

Últimas jornadas parlamentares da legislatura

PS vem ao distrito fazer balanço das medidas contra a crise

Álvaro Magalhães

«Queremos que o grupo parlamentar tome conhecimento não apenas dos constrangimentos mas, sobretudo, das oportunidades que este distrito possui e, a partir daí, fazer um balanço do que já foi feito e o que é ainda necessário fazer-se para alavancar o desenvolvimento do país». É desta forma que o grupo dos deputados do PS eleitos por Braga define como pretende que decorram as últimas jornadas parlamentares socialistas da legislatura, marcadas para os próximos dias 30, 31 de Março e 1 de Abril.

Miguel Laranjeiro referiu, em conferência de imprensa, que a escolha do distrito de Braga para as jornadas parlamentares socialistas resultou de «uma candidatura» feita pelos deputados eleitos por este círculo. O porta-voz do grupo salientou o facto de, pela primeira vez, os eleitos socialistas serem dispersados em visitas por todos os concelhos do distrito.

«Queremos aproximar os nossos colegas com a realidade do distrito e fazer com que tenham uma visão mais concreta deste território», frisou o eleito.

A presença dos ministros das Finanças (Teixeira dos Santos), da Economia e da Inovação (Manuel Pinho), do Trabalho e da Solidariedade Social (Vieira da Silva) e



Deputados do PS abordaram na sede distrital de Braga os objetivos das jornadas

dos Assuntos Parlamentares (Augusto Santos Silva), para além do próprio José Sócrates, são apontados como resposta a uma «lógica das áreas mais relevantes» que as jornadas – que vão ter como espaço central o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães – vão abordar.

Para além das visitas a empresas de sucesso e instituições de referência estratégica do distrito, os parlamentares socialistas vão estar envolvidos em diversos debates sectoriais, dos quais podem resultar pistas de reflexão para os trabalhos plenários.

«Tentamos que sejam abordadas as questões essenciais para o desenvolvimento futu-

ro, atendendo sempre à sustentabilidade e solidariedade», frisou Miguel Laranjeiro, acompanhado pelos deputados do PS, Isabel Jorge, Isabel Coutinho, Ricardo Gonçalves e Nuno Sá.

No aspecto local, o porta-voz dos eleitos socialistas referiu que pretendem mostrar aos seus colegas os exemplos de autarquias como «Braga, Guimarães, Fafe, Amares e Cabeceiras de Basto», curiosamente, todos os municípios geridos por autarquias «rosa».

Monitorização das políticas do Governo

O deputado Ricardo Gonçalves referiu que os deputa-

dos vão, em Guimarães, fazer «um balanço, uma monitorização às medidas que o Governo implantou», podendo observar as consequências de algumas nas visitas que vão efectuar.

«Enquanto representantes da população temos a obrigação de fazer esta avaliação, mais do que qualquer observatório», salientou o deputado natural de Terras de Bouro.

As jornadas são entendidas por Ricardo Gonçalves como uma «oportunidade para chamar a atenção para aquilo que é preciso mudar» e des-

tacou que «estes últimos seis meses da legislatura servirão para fazer balanço do que já foi feito e lançamento de novas políticas».

Este grupo de deputados, confrontado com a posição assumida pelo governador Civil de Braga em relação à sugestão do Presidente da República para a criação de uma espécie de observatório do emprego, colocou-se ao lado de Fernando Moniz indicando que «o Governo Civil tem feito um bom trabalho estatístico» e que, por esse efeito, não se justifica um observatório para replicar o que o Palácio dos Falcões publica mensalmente.

Segundo Ricardo Gonçalves só se justificaria um observatório «se fizesse algo

mais do que transmitir as consequências da crise, se fizesse parte ou propusesse soluções».

A este propósito, Miguel Laranjeiro garantiu que, embora elevado, «o número de desempregados no distrito é inferior ao do final do mandato governamental da coligação PSD/PP». «Este Governo tenta dar respostas sociais que minimizem as consequências da crise para as pessoas», acrescentou.

Nuno Sá considera que a realização destas jornadas parlamentares no distrito é «um acto de coragem do Governo», indicando que o Executivo pretende com este trabalho «acrescentar respostas sociais às muitas que já tem avançado».

Não há medo às manifestações

«Não estamos à espera nem deixamos de estar». É assim que os deputados do PS eleitos por Braga respondem se estão preparados para que se registem manifestações de rua durante a realização das jornadas parlamentares, concretamente, no seu encerramento, no dia 1 de Abril, quando o secretário-geral e primeiro-ministro, José Sócrates, se deslocar para Guimarães.

«As manifestações são actos de democracia», afirmou Miguel Laranjeiro. Contudo, Ricardo Gonçalves atira que «existem partidos da oposição, como o PCP, que julgam que a rua é deles».

O parlamentar lembra que José Sócrates «vem na qualidade de secretário-geral do PS» e como tal não deve ser alvo de manifestações organizadas. Houve lugar ainda a referências à famigerada manifestação de sindicalistas em Guimarães que, por não ter autorização do Governo Civil, gerou processos judiciais contra alguns dos seus participantes.

António Marques tem algo a explicar

Os deputados do PS eleitos por Braga consideram que o presidente da Associação Industrial do Minho (AIMinho), António Marques, tem explicações a prestar aos empresários do distrito, concretamente, «explicando porque razão não está facilitado o acesso dos empresários ao crédito bancário, apesar das linhas de crédito que o Governo tem lançado», afirmou Ricardo Gonçalves.

Aquele parlamentar salientou que «enquanto administrador bancário, representante empre-

serial e militante do PSD», António Marques tem a tripla «responsabilidade» de explicar aos empresários do distrito o porquê das dificuldades impostas pelos bancos ao sector produtivo.

Na opinião dos parlamentares socialistas do distrito, o dirigente da AIMinho deverá igualmente apelar ao «incremento da dimensão e responsabilidade social das empresas, porque não é o Governo, por si só, que vai resolver a crise».

Pub
nexus - Centro de Estudos

Estão abertas as inscrições para:

Auto-Propostos – Oficial de Cabeleireiro

(obtenção da carteira profissional)

Homologado pelo IEFP

Horário das 20h00 às 23h00

Inscrições e Informações na Nexus – Centro de Estudos,

Av.ª 31 de Janeiro, n.º 417 – 4710-452 Braga

Telef. 253 261 222 nexus@nexus.pt

www.nexus.pt